

PEDAGOGIA DAS AUSÊNCIAS E POESIA *SLAM*: REFLEXÕES EMERGENTES

Laianni Vitória Cosme e Silva ¹

RESUMO

A poesia *slam* constitui uma ferramenta de embate identitário e político que transgride o viés literário ao passo que, para além de uma nova forma de literatura, configura-se como mecanismo de representações de comunidades, pensares e dizeres subalternizados. Desse modo, considerando-a um mecanismo de contracolonização, de democratização literária e política e de cidadania, o *slam* se insere na pedagogia das ausências e emergências (Gomes, 2017) ao constituir-se forte instrumento para uma educação básica afrocentrada, à medida que traz à tona a forte produção de não existência à qual o indivíduo subalterno esteve/está relegado. Assim, com o intento de problematizar a percepção dessa ausência no âmbito da sala de aula, neste estudo, buscamos investigar como a poesia *slam* se configura uma alternativa que cabe no horizonte das possibilidades concretas de um fazer docente negrorreferenciado. Para tanto, por meio de revisão bibliográfica amparada nas contribuições de Santos (2004), Gomes (2017) e Rufino (2019), buscaremos situar a poesia *slam* como prática social e analisar como, por meio do letramento literário, as referidas ausências se constroem e cedem espaço para as emergências de uma nova teoria crítica educacional, numa tentativa de “desestabilizar os modelos epistemológicos dominantes” (Gomes, 2017, p. 62) pela via da palavra.

Palavras-chave: Pedagogia das ausências e emergências, Pensamento pós-abissal, Educação afrocentrada, Poesia *Slam*.

¹ Graduada em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, laianni.vitoria.113@ufrn.edu.br.